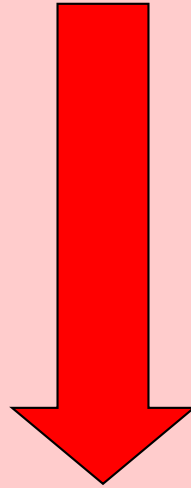


ÉTICA DEONTOLÓGICA



ÉTICA DO DEVER

ÉTICA DO DEVER

DEON --- DEVER

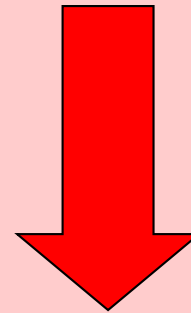
VALOR DA AÇÃO NÃO DEPENDE DE
SUAS CONSEQÜÊNCIAS

IMMANUEL KANT

1724 - 1804



AÇÃO MORAL



**REALIZADA POR
DEVER**

PRESSUPOSTOS:

[1] RACIONALIDADE

A razão é a faculdade de excelência dos seres humanos.

Daí o forte “racionalismo” de Kant.

[2] DIGNIDADE HUMANA

Os seres humanos devem ser tratados
como um fim em si mesmo, nunca como
um meio.

[3] VALORES ABSOLUTOS

Há valores absolutos, isto é, bons ou maus por si mesmos independentes das conseqüências que produzam

[4] SENTIMENTO DE DEVER

Uma ação é moral, somente, quando realizada pelo sentimento de dever.



DAVID HUME

1711 – 1776

PAIXÕES



FIM

RAZÃO



MEIOS



DISTINÇÃO

JUÍZOS / IMPERATIVOS:

[1] HIPOTÉTICOS

[2] CATEGÓRICOS

IMPERATIVOS HIPOTÉTICOS

Os imperativos hipotéticos derivam de nossas inclinações que determinam o fim.
A razão neste âmbito determina os meios.

IMPERATIVOS HIPOTÉTICOS

Trata-se de desejos contingentes, pois há muitos imperativos hipotéticos porque há muitos fins diferentes que os seres humanos podem propor-se alcançar.

IMPERATIVOS HIPOTÉTICOS

NÃO MORAIS

VONTADE / DESEJO



FIM

RAZÃO



MEIOS

**SE QUERES X,
ENTÃO FAÇAS Y.**

Se queres ter boa saúde,
faça exercícios.

IMPERATIVO CATEGÓRICO:

Independentemente do fim que
desejamos atingir, devemos agir desta ou
daquela maneira.

FAÇA X!

IMPERATIVO CATEGÓRICO:

Devemos agir apenas de acordo com
uma **máxima** que possamos, ao mesmo
tempo, querer que se torne uma lei
universal.

MÁXIMA:

PRINCÍPIO SUBJETIVO DA AÇÃO:

MOTIVO DA AÇÃO.

**AGIR DE TAL MODO QUE A MÁXIMA
QUE REGULA A AÇÃO POSSA SER
UNIVERSALIZADA.**

PRINCÍPIO DE UNIVERSALIZAÇÃO:

MEU ATO DEVE VALER PARA TODO E
QUALQUER SER RACIONAL.

AÇÃO É MORAL:

SE SATISFAZ A UNIVERSALIZAÇÃO EXIGIDA
PELO IMPERATIVO CATEGÓRICO.

EXEMPLO 1:

AÇÃO:

DEVOLVER OU NÃO UM LIVRO.

MÁXIMA:

SE PEÇO UM LIVRO EMPRESTADO,
TENHO A INTENÇÃO DE DEVOLVÊ-LO.

**CRITÉRIO DE UNIVERSALIZAÇÃO
APLICADO A MÁXIMA:**

DESEJO QUE TODO O SER RACIONAL
SEMPRE QUE PEGUE UM LIVRO
EMPRESTADO DEVE DEVOLVÊ-LO?

EXEMPLO 2:

AÇÃO:

**FURTAR UM LIVRO RARO DA
BIBLIOTECA.**

MÁXIMA:

É PERMITIDO ROUBAR LIVROS RAROS.

**CRITÉRIO DE UNIVERSALIZAÇÃO
APLICADO A MÁXIMA:**

**POSSO QUERER QUE TODOS
FURTEM LIVROS RAROS?**

MÁXIMA:

NÃO É UNIVERSALIZÁVEL.

AÇÃO:

MORALMENTE INCORRETA.

AÇÃO:

NÃO ROUBAR

MÁXIMA:

NÃO DEVO ROUBAR

TESTE:

DESEJO QUE MINHA MÁXIMA SEJA
UNIVERSAL?

LEI MORAL:

NUNCA DEVEMOS ROUBAR

VALOR:

A AÇÃO É MORAL.

LEI MORAL

PRINCÍPIO OBJETIVO DA AÇÃO:

- NUNCA DEVEMOS MENTIR
- NUNCA DEVEMOS ROUBAR
- NUNCA DEVEMOS DEIXAR DE CUMPRIR UMA PROMESSA
- NUNCA DEVEMOS PREJUDICAR OS OUTROS

É A UNIVERSALIZAÇÃO DA MÁXIMA À TODOS OS SERES RACIONAIS.

Dever e Sentimento de Dever

Como devemos agir?

Qual é nosso dever?

[1] Sabemos que o imperativo categórico expressa a forma de nosso dever:

“Faça x”.

Dever e Sentimento de Dever

[2] Sabemos também que nossa máxima precisa ser universalizável.

[3] A máxima universalizável torna-se uma Lei Moral e, portanto, nosso DEVER.

DISTINÇÃO:

[a] AÇÃO CONFORME O DEVER;

[b] AÇÃO PELO DEVER.

SENTIMENTO DE DEVER

É A NECESSIDADE DE AGIR POR
RESPEITO A LEI.

QUANDO SEI QUE SOU MOTIVADO A
AGIR PELO SENTIMENTO DE DEVER?

CASO:

**POR QUE VOCÊ DEVE
DEVOLVER O DINHEIRO
QUE TOMOU EMPRETTADO?**

MOTIVO:

INCLINAÇÕES AFETIVAS

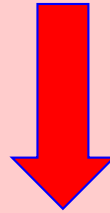
- TEMER SANÇÕES
 - COAÇÃO
- PERDER O CRÉDITO
- NÃO DESAPONTAR O CREDOR

EM NEHUMA DESSAS SITUAÇÕES A AÇÃO
TEM VALOR MORAL.

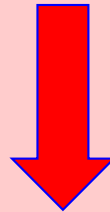
AÇÃO É MORAL:

QUANDO VOCÊ SE SENTE NA
OBRIGAÇÃO MORAL DE
DEVOLVER O DINHEIRO.

ESSÊNCIA DA AÇÃO MORAL



MOTIVO QUE PRODUZIU A AÇÃO



SENTIMENTO DE DEVER

BASE:

GENERALIZAR A MÁXIMA.

**SOU MOVIDO PELO SENTIMENTO
DE DEVER QUANDO A MÁXIMA DE**

MINHA AÇÃO É

**UNIVERSALIZÁVEL, ISTO É,
TORNA-SE UMA LEI MORAL.**

SÍNTESE:

[1] REGRA:

SURGE DA RACIONALIDADE DOS
SERES HUMANOS.

[2] AÇÃO MORAL:

DEVER.

[3] DEVER:

RESPEITO À LEI PELA LEI.

[4] LEI MORAL:

UNIVERSALIZAÇÃO DA MÁXIMA, ISTO É,
O QUE MOTIVA A AÇÃO.

CONFLITO:

- ABRIGAR UM JUDEU NA ALEMANHA NAZISTA.
 - RESPONDER A PERGUNTA DO SOLDADO DA SS.

DILEMA:

DIZER A VERDADE?

MENTIR?

KANT:

- DIZER A VERDADE.
- NÃO IMPORTA AS
CONSEQÜÊNCIAS.
- MENTIR NÃO É UMA MÁXIMA
UNIVERSALIZÁVEL.
- NÃO HÁ EXCEÇÃO A REGRA.

AS PESSOAS SÃO FINS EM SI MESMO

Kant pensava que uma importante
conseqüência do teste de
universalidade é que devemos tratar
as pessoas como fins em si mesmo e
não como meios.

“Age de tal forma que trates a
humanidade, na tua pessoa ou na
pessoa de outrem, sempre como um
fim e nunca apenas como um meio”.

Kant queria dizer com isto que não
devemos tratar as pessoas como
meios para fins que elas
racionalmente não poderiam
consentir.